

Assignaturas

Seis mezes 5\$000

Pagamento adelantado

REDACÇÃO E OFFICINAS

PRAÇA BOA-VISTA

NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Director e Proprietario V.—LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

Assignaturas

Anno 10\$000

Pagamento adelantado

REDACÇÃO E OFFICINAS

PRAÇA BOA-VISTA

PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE

ANNO II

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 21

CEARA—Sobral—Sabbado, 5 de Setembro de 1908

CAMINHEMOS

Um espirito observador, fazendo um estudo symptomalógico dos males que vão affectando o organismo politico do paiz, teria que destacar phenomenos bem interessantes, pelos quaes poderia medir os resultados d'esta lucta de principios que ora se agita.

Nada mais natural que este abairramento em dois grupos: um em que predomina o espirito conservador e o outro o espirito progressista, aspirando novas formas.

São as leis da inercia e do movimento transplantadas da natureza para vida social.

Uma tende a conservar a forma adquirida; a outra a transformal-a e da lucta eterna d'estas duas forças em que a segunda vai sempre de victoria em victoria, temos a evolução. Venceu em 1889, destruindo o regimen monarchico e proclamando a republica demasiadamente descentralizadora de poderes.

Pouco depois surgiram as opiniões contrarias a este systema e hoje vemos centuplicadas as energias d'esta corrente que proclama a revisão de nosso pacto fundamental.

Espalha-se pelo povo, convence-o e domina-o, para depois quebrar os moldes das instituições e deslocar a letra inflexivel das leis. Desde a Capital Federal á menor aldeia do paiz sente-se um tremor benefico em prol da reforma alludida, que terá por effeito a extincção do despotismo dos regulos regionaes.

Agora mesmo de Alagôas, como de outros Estados, levanta-se o clamor contra os fructos de nosso systema.

O directorio do partido opposicionista telegraphou ao presidente da Republica, dr. Affonso Penna, pedindo-lhe que interviesse para obstar o projecto da reforma da constituição do Estado, que dilata o prazo do mandato do governador e auctoriza a sua reeleição.

Este angustioso appello ha de perder-se, sem um echo sequer, nos corredores decorados do palacio presidencial.

Este arranjo do governante de Alagôas não é original; é uma copia do que tem sido praticado em alguns Estados de nossa Federação.

Estes conservadores, que tanto se oppõem á revisão, quanto a temem, procurando solidificar seu poder, vão demoralizando com suas proprias mãos a instituição que defendem, facilitando assim a victoria de seus antagonistas. E' curioso.

No entanto a avalanche avoluma-se.

Uma semana depois do facto, de Alagôas, na camara federal o sr. Pedro Moacyr pronunciou um notavel discurso, mostrando a necessidade de harmonizar as constituições dos Estados com a constituição federal.

No desdobramento d'esta these pregou a revisão constitucional e combateu as olygarchias.

Hontem Alberto Salles em seu famoso «Balanço politico», Lauro Sodré, Pinheiro Machado, no Senado, Alfredo Varella, Fausto Cardoso, Barbosa Lima, na Camara e tantos outros, e hontem como hoje, uma brilhante pleiade de jornalistas, pela imprensa livre, castigam a falsificação do regimen republicano como um attentado gravissimo á patria nos seus vitaes interesses.

Prosegue a idéa conquistadora na

offensiva, avançando sempre.

Pouco importa que o grito da victoria saia da flexa de Guilhermo Tell, matando Gessler para libertar a patria, ou sem uma gotta de sangue, annunciada por Deodoro da Fonseca, em 15 de Novembro de 1889, ou pelo punho da Princesa Izabel na lei 13 de Maio de 1888! Seja como fôr, ha de vir fatalmente.

Os nimbos formadores d'este movimento nacional—já não se acham muito distantes e ouve-se o ruido precursor d'esta reforma, o estalo que precede ao desabamento dos edificios arruinados.

O homem machina, embrutecido aos pés d'aquelles que lhe atulha de combustivel, ha de ser supplantado pelo homem consciente, em que palpita o amor da patria e a aspiração á liberdade.

Só os parvos poderão pensar que este estado de cousas é perpetuo, ficando travadas todas as forças naturaes e sociais numa estagnação de charco.

Estes têm os dias contados para a engorda e como acontece aos suinos, chegar-lhes á a hora em que já não poderão se erguer.

Um acciolyno *gráudo*, disse-me um dia, em tom dogmatico: «Convença-se, doutor, que a familia Accioly jamais sahirá do governo e que as cousas da nossa Republica permanecerão assim: a gritaria de um ou dous descontentes será abatida por nossos applausos».

Creio na sinceridade d'estas palayras absurdas, porque quem as proferiu não é somente ignorante, é intellectualmente um perfeito especimen de asno, como physicamente um poderoso animal de carga...

O tempo mostrar-lhe á o erro, já que os numerosos exemplos registados na historia não lhe convencem. Caminhe-mos.

F. Peixoto, 23 de Junho de 1908.

Barbosa Morin

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto

CONSULTAS DAS 8 AS 10 1/2 E DAS 12 AS 4.

FALLECIMENTOS

No dia 24 de Maio falleceu no Rio Acre, Amazonas, no logar «Praia do Inferno», o nosso indictoso amigo e conterraneo, sr. José Eusebio Cavalcante Gondim, membro de uma das mais importantes familias desta cidade.

Deixa três innocentes filhinhos na orphandade, por cujo futuro sacrificára a vida, naquellas inhospitas paragem.

Damos pesames á sua exm^a. familia.

LEILÃO

Domingo passado, á noite, na praça Menino Deus, teve lugar o leilão que ha dias noticiámos, em beneficio da Confraria de S. Vicente de Paulo.

Rendeu Rs. 403\$100 sugeitos ás despesas.

M. Gialdini recebe a RAINHA DA MODA mensalmente.

Mais Crime nos Remedios

AGRESSÃO BRUTAL

Uns «acalenta creança» ANTONIO DE SOUSA E SUA GENTE

Este sr. Antonio de Sousa, dos Remedios, seus filhos e genros, mandante e mandatarios do barbaro espancamento do velho João Carlos—que ainda jaz no leito, curando feridas, com os olhos furados á ponta de faca—estão uns «acalenta creança» de muita força, a pedirem uma repressão energica das auctoridades do Acarahú, enquanto não decretam estado de sitio para aquella aldeia, de que Sousa é o mais bem acabado typo do mandão inconsciente, arrogante e estúpido.

O homemzinho, como o jaguar, só sente-se bem no ambiente que trestande a sangue; deleita-se trepidando sobre as victimas do seu canibalismo e na estulta pretensão de immuniidades, que suppõe lhe virem da fama de valentão—ou da sua qualidade de sabujo do sr. Accioly,—vai, dia a dia, aumentando o seu activo de crimes e, do alto picarero que estes vão formando, julga-se um heróe de mil façanhas, quicá, com direito á uma corda de barro, em vez da grilheta do galé, que lhe ficará muito bem ajustada ao tornoselo.

Este sr. Antonio de Souza, na verdade, é um grande... criminoso!

As auctoridades do Acarahú, com certeza, não deixarão de lançar os nomes dos auctores do espancamento do velho septuagenario João Carlos no rol dos culpados, expedindo contra elles o competente mandado de captura.

Emquanto não tomam esta medida, que se impõe como um dever indeclinavel, ouçam isto:

No dia 23 do corrente, na povoação dos Remedios, um novo crime praticaram Antonio de Souza, seu filho Francisco de Souza—vulgo *Xico trahira*—e seu genro João Ibyapina, contra o sr. José Gomes d'Andrade, moço de familia respeitavel e de sãs costumes.

O facto rezultou da desobstrução de um caminho antiquissimo, que Antonio de Souza tapára e que a parecendo desobstruido, o *valiente* entendeu que devia tomar um desforço com quem quer que fosse, recalindo as suas iras em José Gomes, que ia sendo victima da faca e do cacete dos Souza, Ibyapina & Filhos, dos Remedios.

Uma intervenção pacifica, felizmente, acalmou os animos dos valentões, que adiram, dizem, a aggressão para occasião mais opportuna.

E, para isto já se emboscaram, uma vez, no logar da questão, de faca á cinta e trabuco á mão, ameaçando céos e terra!...

Ainda uma vez appellamos para a Justiça do Acarahú e esperamos que esta não se faça surda ao nosso appello, providenciando contra tão graves crimes commettidos ás gatteiras desta cidade,—mas em territorio da jurisdicção da quella comarca, por obra e graça do sr. Accioly, que assim o quiz e o fez.

Dr. Eduardo de Saboya

Para Fortaleza regressou o sr. dr. Eduardo Saboya, a quem desejamos boa viagem.

Uma injeção...

Não será muito que agradeçamos á Camara, por ter mandado illuminar a praça do Mercado e a rua Senador Paula; e, fazendo o concitamo-a a ampliar a luz do kerosene, senão por toda a cidade, ao menos por suas principaes ruas e praças, o que será de grande effeito e muita utilidade. De grande effeito dizemos,—em beneficio da Camara;—porque os seus municipes, vendo a boa vontade com que ella vai fazendo alguns melhoramentos, já lhe não recusarão a sua contribuição. Dê nos os actuaes EDIS o que nos deu o sr. coronel José Ignacio, nos dous annos de sua gestão, e contem com o *Rebate* e o povo, para lhes auxiliar no que fôr possivel,—men's nas eleições do sr. M nt'Alve-ne e na politica do sr. Accioly, porque uma e outra não são coisas serias, e nós, e o povo, não estamos dispostos a palhacadas, que, além de estultas, são repugnantes...

Além da illuminação mandem limpar a cidade, advertam ao sr. fiscal para desenvolver alguma vigilancia, afim de evitar que os garotos despegem o lixo nas ruas, como estão fazendo, e que as vacas durmam soltas, & &.

Feito isto publiquem a lei do orçamento e o balancete da despesa e receita do Municipio, conforme preceitua a lei, e verão como este povo sabe ser patriota e cumpridor dos seus deveres, e verão como o *Rebate* sabe dar o seu ao seu dono,—e até injeções hypodermicas, como esta que abi fica...

“O PHAROL”

Com uma esplendida edição de 16 paginas, solemnizou o *Pharol*, nosso presado collega de Itajahy, S. Catharina, o seu anniversario, no dia 29 de julho p. passado.

Vem trajando roupagem de gala, quanto á parte material, e no que diz respeito á parte intellectual está um primor.

Desejamos um futuro prospero ao *Pharol* e, por essa conquista damos parabens ao seu director, o sr. J. Miranda.

Ouvimos diser que o sr. coronel José Ignacio encomendou 100 milheiros de tijolos para a reconstrucção do Mercado Publico.

LINDO E VARIADO

—sortimento de tecidos para—
—senhoras, phantasias e enfeites,
ARTIGOS PARA HOMEM
e completo sortimento de
—FAZENDAS GERAES—
está recebendo o barateiro

Dutra Mendes

Preços sem competencia!

Todos ao seu acreditado

estabelecimento que serão

—BEM SERVIDOS—

—SOBRAL—PRAÇA DO MERCADO—

(Bandeira Encarnada)

7 DE SETEMBRO

Na historia da humanidade e dos grandes povos realizam-se factos memorabilissimos, no andar paulatino e devastador do tempo surgem dias gloriosos que nem as idades, nem os seculos tal-os não apagam-se da memoria dos grandes homens e do largo seio das nações cultas e civilizadas. Foi, pois, um destes factos tão memoraveis e um destes dias tão gloriosos, que, ha 86 annos, com estupendo brilhantismo, surgiu no horisonte purpurino da nossa estremecida patria.

Cabral—o destemido e heroico navegador portuguez—tangido pelas energias temerosas de uma grande tempestade, depois de ter affrontado os maiores perigos da vida, aportou á estas plagas brasileiras e descobriu—esta terra gigantesca, esta verdadeira maravilha.

Portugal, o velho Portugal, *in continenti* estendeu as suas immensas azas conquistadoras sobre as nossas florestas verdejantes, sobre os nossos «verdes mares bravios», sobre os nossos rios caudalosos, nos enviou governo, constituição, juizes, sacerdotes, alphabetos; mas nos arrancou a maior de todas as perfeições, a maior felicidade de um povo—A Liberdade—

Os nossos irmãos sem ar nos pulmões, sem sangue nas veias e sem calor no organismo, tombaram na impotencia de altas concepções e rolaram no desanimo, asphixiados pela confusa submersão das tendencias sublimes da lei natural e dos direitos fundamentaes de um povo e de uma nação. E marchavam cambaleantes e tremulos através de um futuro de duvidas e incertezas, quando pouco a pouco começaram a receber os primeiros raios da sciencia, quando o calor ardente pelas cousas santas começou a lhes aquecer as almas e quando, sentiram pulsar em suas fibras um accessimo de elevadas aspirações.

O cortejo apavorante de circumstancias tremendas e de exigencias humilhantes e desoladoras, foi levantando o thermometro da nossa indignação, gerando em todos os espiritos a forte convicção de que a falta de independência era a causa de todos os defeitos nacionaes e a nossa indiferença gelida pela autonomia era evidente e tragico symptoma da nossa dissolução social. Por toda parte, em todos os recantos, em todas as familias se accentuava profundamente a gloriosa idéa de independência.

A coragem alliou-se á sciencia, a dedicação á tenacidade e começaram experimentar os perigos amedrontadores do oceano sempre inquieto e belicoso, começaram affrontar as vagas da arrojada tormenta revolucionaria, apresentando no immensuravel paleo da nossa patria idolatrada bellissimas scenas de liberdade—astro que brilhava no azulado céu das nossas esperanças. As classes sociaes reuniram-se em torno da bandeira da liberdade, ferveram os odios plantados no coração do nosso povo, pelo encarnecimento tyrannico e grosseiro do servilismo luzitano e destenderam-se em todos os cerebros e em todas as almas palpitantes idéas de independência.

O povo em massa abalado profundamente pelo choque electrico de tão estupendo idéal, sentiu erguer-se no seio do vasto horisonte a alvorada de um sol deslambrautissimo, que enchendo as camadas de ar com as ondas tranquilas e crystallinas, de sua fecunda luz aclarou as nossas sagradas aspirações e reanimou totalmente o valor moral de um povo condemnado, quasi que, eternamente ao ergastulo e ás algemas.

E já estava muito proximo de ver-se um povo liberto; quando D. Pedro I alando se nas chammas ardentes do patriotismo, lá nas formosas campinas de S. Paulo, á margem do arroio ypiranga, proclamou a nossa liberdade com o immortal grito de «Independencie ou Mor-

te», grito que repercutiu em toda a extensão e em todos os recantos da formosa patria brasileira, despertando em todas as almas e mais puro, o mais profundo entusiasmo e em todos os corações as mais justas e mais sinceras expansões de alegrias. Eis, pois, as visões que outr'ora natéla do futuro enfumavam duvidas e incertezas, transformaram-se em realidades esplendidas. A Patria livre do execrando jugo portuguez, dissipando a nuvem negra da escravidão que lhe tóldava o futuro; derribando a vaga tremenda e ameaçadora do despotismo, ergueu-se na soberania dos seus direitos e reuniu-se nas pacificas glorias do seu triumpho. E desde o memoravel grito de «Independencie ou Morte», ficámos sendo um povo livre, porque os nossos antepassados ergueram-se cantando hymnos de alegrias e exclamando perante a face das nações cultas: —«Somos um povo de irmãos». Somos livres. E quem nos concedeu este direito? Foi a liberdade— a alva rolinha—a dilecta filha do amor—no verso do immortal poeta, foi ella quem nos tornou mais felizes, quem enxugou nossas lagrimas, quem acalentou nossos prantos; foi ella quem quebrou as enormes cadeias que nos atavam os pulsos, nos dando uma patria ditosa e livre do execrando e ferrenho servilismo luzitano. Somos, pois, um povo verdadeiramente livre, porque a liberdade nos concedeu este direito, nos proporcionou todas estas felicidades; foi ao alvorecer da liberdade que as nossas tristezas transformaram-se em alegrias, os nossos sonhos em purissimas realidades e finalmente foi ao som festivo da liberdade que:

- Um povo ergueu-se cantando
- Mancebos e anciãos
- E filhos da mesma terra
- Alegres deram-se as mãos
- Foi bello ver esse povo
- Em suas glorias tão novo
- Bradando cheio de fogo:
- Portugal—«Somos irmãos»

S. Quiteria, 1.º de Setembro de 1908.

JOSÉ CATUNDA DE MESQUITA.

INFORMAÇÕES & NOTÍCIAS

Coronel Liberato Barroso

Quinta-feira passada chegou á esta cidade, onde se acha a passeio, o sr. coronel Liberato Barroso de Souza, cujo nome, por si só, vale quanto poderíamos dizer a seu respeito, no limitado espaço de uma ligeira noticia.

Não ha, no Ceará, e talvez mesmo fóra deste Estado, quem já não conheça o sr. coronel Liberato como um homem valoroso, de rija tempera, que—poderá quebrar,—mas nunca torcer. Elle teia a infibatura dos tortes, a coragem dos sinceros, a franquesa, ás vezes rude, dos que não sabem se amoldar ás conveniências hypocritas, muito em voga nestes tempos que atravessamos. Bem differente de quantos pretendem ser potentados á sombra das posições officiaes, o coronel Liberato Barroso, como o ouro de lei, tem o seu valor intrinseco, que lhe advem do proprio merecimento,—agindo nos limites da sua esphera, sem implorar o calor dos dominadores trulentos da actualidade, sem visar o interesse sordido, que amesquinha e deprecia o favor ou beneficio prestado.

Sempre ao lado do fraco contra o forte, do opprimido contra o oppressor, do pequeno contra o que parece ser grande, elle não mede a intensidade do sacrificio quando se lhe depara occasião de amparar o desprotegido da sorte e das leis de confisco que por ahí se engendram, para extorquir e espoliar áquelles que têm a espinha inflexivel aos acenos do poder.

Ao seu encontro, na distancia de alguns kilometros desta cidade, foram muitos cavalheiros de nossa melhor sociedade, formando lúcida cavalgata, que o acompanharam até á casa do nosso

venerando e respeitavel amigo Revdmo. Padre José Raymundo Baptista, onde se acha hospedado.

Alli tem sido o coronel Liberato muito visitado, ao mesmo tempo que vae recebendo outros muitos obsequios deste povo hospitaleiro por excellencia.

Reiterando-lhe os nossos cumprimentos, desejamos-lhe mil venturas e que leve a melhor impressão desta terra, qua elle visita pela primeira vez.

Em companhia do coronel Liberato Barroso veio o coronel Victalino Peixe, de S. Francisco, onde goza de real prestigio e muita estima.

Mais uma vez o abraçamos.

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz—missa conventual ás 9 horas pelo vigario da freguezia padre Dr. José Tupynambá da Frota.

—missa ás 6 horas pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

—missa ás 7 horas pelo padre José Raymundo Baptista.

Menino Deus—missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello.

Rosario—missa ás 7 horas pelo padre Antonio da Lyra.

Communico ás diversas Irmandades e aos fiéis desta parochia que no dia 8 do corrente mez, festa da Natividade de N. Senhora, será reconduzida processionalmente para a sua propria Capella a venerada imagem de N. S. da Saúde, que se acaba de ser espontaneamente restituida ao seu templo.

Convido a todas as Confrarias desta cidade para comparecerem ao acto de trasladação, que terá logar ás 7 horas da manhã, havendo Missa cantada, ao recolher-se a procissão.

Sobral, 2 de Setembro de 1908.

O Vigario

Padre Dr. José Tupynambá da Frota.

«Club dos Chrysanthemos»

Como noticiámos na vespera, domingo passado teve logar, na «PENSÃO CARIOCA», o lauto banquete com que o CLUB DOS CHRYSANTHEMOS solemnizou a sua inauguração e a posse da nova DIRECTORIA, eleita para dirigir os seus destinos no corrente anno.

Ao meio dia foi servido o almoço, em vasta mesa, cujo serviço, confiado ao sr. Manoel Rosa, proprietario da PENSÃO CARIOCA, esteve irreprehensivel.

Ao dessert falou o sr. José Clodoveu de Arruda Coêlho, orador official do «CLUB DOS CHRYSANTHEMOS», que produziu uma bella allocução analogica, sendo applaudido com enthusiasmo por seus consocios.

Falou em seguida o director, sr. Julio Coêlho, cuja peroração, cheia de justificado enthusiasmo, esteve na altura dos seus bons sentimentos de mago independente, sem egoismo e preconceitos. Tocou durante a festa a musica Donizette.

A festa correu animadissima, sempre cheia desse brilho esplendente de vida que a mocidade sabe transmittir á reunioes como essa.

Agradecendo ás gentilezas dispensadas ao nosso representante, fazemos votos pela prosperidade do «CLUB DOS CHRYSANTHEMOS» e congratulamo-nos com a sua directoria.

CONSORCIO

Deve realizar-se no dia 12 do corrente o consorcio do nosso joven amigo Victor de Paula Pessoa, com a gentil senherita Marietta Mendes, filha do nosso respeitavel amigo, sr. coronel Antonio Enéas Pereira Mendes.

Visitou nos o nosso particular amigo advogado José Cavalcante Filho, que esteve nesta praça a passeio

Meu «Pê de bogari»

(A' Senhorita Mimi)

Plantei-o com cuidado.—Era um galhinho
Que mão gentil quebrou a meu peido
De um outro vicejante e mui florido
—Mostrando ser tractado com carinho.

Tive inveja de vel-o assim querido,
Gosando o bem querer elle sosinho;
O galho que plantei, já crescidinho,
Tambem hoje é por mim estremecido.

Pouco importa que um outro seja amado,
Pois o meu bogari eu sei amar!
Si aquelle todo o dia é bem ragado,

O meu acaricio sem cessar,
Nunca o vi nem um dia desfolhado,
Nem tambem um só dia o vi marchar.

Jora

Sobral, 3-10-1908.

O sr. F. Alvaro de Andrade, de Massapé, e a exm.ª sear.ª D. Maria do Carmo de Andrade nos participaram seu casamento effectuado no dia 30 de Agosto passado.

Agradecidos, auguramos ao joven par felicidades mil.

«Club dos Chrysanthemos»

De ordem do Sr. presidente convido aos srs. socios deste Club para u na sessão que realizar se-á amanhã, (domingo), ao meio dia em ponto, em casa de sua residencia, para tratar se de assumptos de alta importancia, referentes á sociedade.

Alarico Alverne.

Em 5-9-08

1.º SECRETARIO.

A' Justiça de Massapé
E AOS

SNRS. SOUZAS, DOS REMEDIOS.

O abaixo assignado, e dádão brasileiro, criador, residente na fazenda «João Martins», confiado na Lei e integridade da Justiça da sua terra, vem, perante esta e o publico honesto e sensato, responsabilisar a familia Souza por qualquer desacato que possa advir á sua pessoa pelos factos que passa a expor:

Indo eu no dia 23 do corrente a povoação dos Remedios, com o intuito de ouvir missa, como costava haver naquelle dia, procurei a casa commercial do Sr. José Laerne, onde me apiei, sendo logo após estúpida e grosseiramente agredido com palavras insultuosas por Francisco de Souza, interpellando-me elle sobre a abertura de uma estrada de servidão publica por elle e sua familia tapada com uma cerca; e como perguntasse se eu fóra o auctor e cabeça dos que lá tinham ido desobstruir a estrada acima alludida—respon-di-lhe «que todos tinham levado cabeça.»

O Sr. Francisco de Souza tornou-se por estas minhas simples e inoffensivas palavras colerico e ameaçador, dobrando as injurias e affrontas á minha pessoa, procurando neste momento alguma cousa no bolso interno da blusa, onde conduzia armas prohibidas.

Julgando-me ameaçado na minha vida, eu que não tenho habitos de lutas armadas, tratei de retirar-me em tempo, evitando, assim, a reproducção de mais uma hecatombe de sangue da parte dos Souzas, pois é ainda muito recente o facto delictuoso ultimamente passado nesta povoação, com o pobre e venerando ancião João Carlos de 72 annos de idade e inoffensivo.

Por esta minha explicação ao publico e á justiça de Massapé venho, pois, expôr o que se passou de anormal nos Remedios no dia 23 do corrente, e ao mesmo tempo resalvar a minha honra e dignidade de cidadão passifico e honesto e respeitador das leis do meu Paiz, responsabilizando aos que me agrediram em á pessoas de minha familia.

João Martins, 30 de Agosto de 1908.

JOSÉ GOMES DE ANDRADE.

AVISOS

Amelia Nunes de Aguiar, residente á rua da Boa-Vista, de frente a casa do Revd. Padre Linhares, aviza ás exmas. familias que trabalha em costuras de senhoras e creanças por preço modico, garantindo perfeição.

Encarrega-se egualmente de fazer flores artificiaes para jarros, enfeites de Igreja, salas de visitas, e coroas mortuarias—imitação perfeita das flores naturaes.—Outro sim, avisa que se qualquer senhora ou senhorita, desejar aprender fazer flores, prepara cada alumna por 30\$000 dentro de 15 dias.

MUTUALIDADE CAMOCIENSE

QUITACÃO DO PECULIO N 27.

Rs. 1:374\$000

Foi pago hontem na thezouraria da sociedade a quantia de um conto trezentos setenta e quatro mil reis a beneficiaria Thereza Amelia Capote, importância liquida do peculio a que tinha direito em consequencia do fallecimento de seu marido Vicente Ferreira Capote, occorrido nesta cidade no dia 15 do corrente.

O socio ora fallecido foi inscripto em 1.º de Janeiro de 1903 e contribuiu com Rs. 90\$000.

A sociedade tem pago até hoje peculios na importancia de Rs. 31:122\$000. Camocim, 28 de Agosto de 1908.

O SECRETARIO,

Antonio Horacio de Vasconcellos.

"Constantino Nery"

Tenho este vapor soffrido ha poucos mezes reforma completa, achá-se habilitado a fazer excellentes e rapidas viagens. Fez tambem aquisição de pessoal habilitado para maior commodidade dos srs. carregadores e passageiros.

Recebe, no porto de Camocim, passageiros de 1.ª e 3.ª classe, para os quaes dispõe de excellentes accommodações. Recebe tambem cargas mortas e vivas para as praças do Pará e Manaus, ou para outra qualquer, havendo conveniencia.

Passagens e fretes reduzidos. Para informações, fretes e passagens tracta-se com Nicolau & Carneiro, em Camocim e Francisco Porphirio da Ponte, em Sobral. Camocim, 30 de Junho de 1908.

O Malho & Tico-Tico

Joaquim da Silveira Borges, devidamente auctorizado pela

ADMINISTRAÇÃO dessa Empresa, aceita assignaturas annuaes e SEMESTRA-

ES; estas a 6:000 e a 8:000, aquellas a 11:000 e 15:000, advertindo aos interessados que,

AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM QUALQUER MEZ, terminando em Junho e

Dezembro de cada anno, não sendo acceptas por menos de

Sobral, 29 de Novembro de 1907.

Joaquim da Silveira Borges.

ADVOGADO

José Cavalcante Filho,

advoga nas Comarcas de Sobral, Granja, Viçosa, S. Benedicto, Ipú e Cratheús, podendo ser procurado em sua residencia na Villa de Ibiapina a

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de M. Arthur.

Terras á Venda

1 Posse de terra, na Pintada, termo de Tamboril;

1 Dita no Ramallete, riacho da Umburana, Tamboril, extremado com o lugar Rolador, de Felix Martins;

954 Braças e mais uma posse de terra no Boquerão, riacho da Cachoeira, no pé da Serra do Mirador, Tamboril, com bemfeitorias;

1 Posse de terra, na Santa Rosa, Ipú, 5 Ditas e mais 250 braças de terra, na Barrinha, riacho do Engenho, com bemfeitorias;

2 Ditas no sitio Varsea, serra da Meruoca, visinho ao Ginipapo, e correspondente a mais da quinta parte do referido sitio;

1 Sitio no Malungú, correjo do Garracho, na Serra Grande, termo de Campo Grande, com catéiros larangeiras e outras fruteiras;

1 Posse de terra na Lagôa Comprida; Ipú;

1 Dita no Jardim, Ipú, comprada a Luiz Lopes de Araujo Lima;

A fazenda Carrapateira, a duas legoas da cidade do Ipú, com casa, curraes, cercados, —tem muita madeira de lei, agua segura e vende-se com ou sem os gados, animaes e criações;

1 Posse de terra na Santa Maria, Aracaty-Assú;

250 Braças de terra, de um e outro lado do riacho das Cacimbas, no lugar Pau-Cahido, termo de Sant'Anna;

1 Posse de terra no Bartholomeu, riacho das Cacimbas, Sant'Anna;

2 Ditas no Diamante, perto da Villa Ipuieras.

A tratar nesta cidade com Felnelon Sabóia e no Ipú com Raynardo Horacio de Paula.

CIGARROS AVENIDA BEIRA-MAR

Procurem esses afamados cigarros

—com ponta de cortiça—

FABRICADOS COM FUMOS ESPECIAES.

Além da sua boa qualidade

=SÃO HYGIENICOS=

UNICO FABRICANTE

Philomeno Gomes.

—Fortaleza—12—Praça do Ferreira—12—

AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia, á rua Boa-Vista.

SINO

Vende-se um novo e bom SINO, de perfeita fundição, com o pezo de 8 arrobas, a tractar com ERNESTO D. DE ALBUQUERQUE. (4-4)

LIVROS

Na «PHARMACIA» do Dr. João do Monte continúa a vender-se livros de Direito, que foram do advogado Quari-guazil Barrêto.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á rua Coronel Joaquim Ribeiro, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Cimento Portland em barricas de 50 e 100kilos vende-se em casa de M. Arthur.

Zig-zag

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG—adicionou a cada maço de cigarros uma Piteira com a seguinte inscripção em letras pretas:

«FABRICA IRACEMA»

«Philomeno Gomes»

Portanto para não serem illudidos peçam:

cigarros ZIG-ZAG-com-Piteira

—Unico Fabricante, com marca registrada no Brazil—

PHILOMENO GOMES

—12—Praça do Ferreira N.—12—

Causava horror!...

Cura maravilhosa

Illmo. Sr. João da Silva Silveira

Amigo e Sr. A gratidão antes de tudo. Estou curado com a sua famosa preparação «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco». Quem desta terra não me conheceu com a physionomia horrorosa, suppondo-se até que eu era phético? Quem muitas vezes, ao embarcar nos bondes, onde sou empregado, não lamentaria a minha sorte, ao ver-me com o rosto e as orelhas que mais pareciam de um monstro de que de um ente humano? Pois bem, essa molestia, oriunda de males syphiliticos, perseguiu-me por alguns annos, trazendo-me por alguns annos sempre em desconsolo, até que o «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco», veio tornar-me perfeitamente curado.

A minha saúde, Sr. Silveira, devo a á sua preparação; esta é a verdade; sei que ella não precisa de elogios meus; entretanto, a gratidão antes de tudo Peço-lhe licença para publicar esta carta; quero tornar publico, ao longo, o quanto é prodigioso o seu Elixir.

De Vmç. att. amo. e criado.

Emygdio Xavier de Souza.

Pelotas, 28 de Março de 1893.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Depurá-vos antes de constituides familia, com o Grande Depurativo do Sangue «Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico Chímico Silveira.

Cura certa da bronchite

ATTESTADO VALIOSO

O acatado Sr. Capitão Antonio José Pereira, fazendeiro residente em Bojuru, dirigiu ao auctor do afamado PEITORAL DE CAMBARA' a carta que segue:

Illmo. Sr. Visconde de Souza Soares —Esta tem por fim declarar a minha esposa, soffria desde muito de uma bronchite; para combatel-a tomou muitos medicamentos receitados e remédios caseiros, porém não tirou resultado de especie alguma; estando grávida, atacou-lhe á torse de uma maneira horrivel, não a deixando dormir.

Em vista, pois, dos nulos resultados obtidos com outras applicações, resolvei que fizesse uso do PEITORAL DE CAMBARA', e, com o uso de tres frascos apenas, do referido remedio, ficou minha esposa completomen res-tabelecida.

Faço esta declaração a bem dos que soffram, por minha livre e expontanea vontade.

Sou bastante conhecido no municipio de S. José do Norte e tôra d'elle e, desde muitos annos, sou morador d'esta localidade, onde tenho exercido e continuo a exercer cargos de auctoridade policial.

Antonio José Pereira. — Bojuru (Rio Grande do Sul).

(Firma reconhecida)

O PEITORAL DE CAMBARA', que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas Est. do Rio Grande do Sul.

A Venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart. Guilherme Fonseca & Cia.

DR. M. MARINHO

MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na

«PHARMACIA MARINHO».

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na «PHARMACIA RANGEL.»

Chamados a qualquer hora Acceita tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade

«Espelhos dourados para sala, vende-se em casa de M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixes e caibraes, em maços de 1 kilo a 1000 reis.

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20% em casa de M. Arthur.

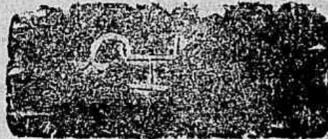
Relogios—Chalet—para parê-de, vende-se em casa de M. Arthur.

Aviso aos Fazendeiros

Francisco Porphirio da Ponte, quer comprar 20 buros gordos e bons. Quem os tiver para vender, traga-os a esta cidade até o fim do corrente.

Sobral, 1.º de Setembro de 1908.

(1-4)



O abaixo assignado gratifica generosamente a quem der noticia certa de gados da marca acima, das freguezias de Sobral e de Sant'Anna do Acaraú.

A tratar se, em Sobral com o Major Francisco Porphirio da Ponte, em Sant'Anna com o Major João Baptista de Araujo Vasconcellos, na Jaibara com o Coronel Antonio Marrocos, em sua fazenda S. Antonio, e aqui com o signatario d'este.

Ipú, 21 de Agosto de 1908.

José Assis de Araujo.

(1-10)

M. Cialdini recebe a RAINHA DA MODA mensalmente.

Balsamo Oriental

Ultima palavra em medicamento para uso externo no tratamento do Rheumatismo

UM DOCUMENTO DE GRANDE VALOR!

ILLMO. SR. PHARMACEUTICO

ONULPHO CAMARA
Humaytá.

Levado por um sentimento de gratidão, grande é a minha satisfação neste momento, em que cumprio o grato dever de lhe agradecer o inesquecível obsequio que a mim prestou.

Quando no anno passado, isto é, em Janeiro de 1907, pouco mais ou menos, fui acometido de um forte rheumatismo e não consegui melhora de forma alguma, a despeito mesmo de ter uzado innumerados remedios, tui por V. S. aconselhado a fazer uso do poderoso BALSAMO ORIENTAL ROCHA.

Qual não foi a minha surpresa quando vi tão terrível mal ceder de uma maneira extraordinaria com o primeiro vidro!

Não fica aqui ainda a minha admiração por tão eficaz medicamento.

Quando soffri em maio passado, um desastre em um trem de lastro, em que foi tambem victima o Coronel Francisco Ivo e outras pessoas, sendo aquelle senhor o mais infeliz, eu tambem soffri uma luxação no braço direito.

Como demorasse muito a cura, lembrei-me do BALSAMO ORIENTAL, e mandando vir em sen acreditado esta-

belecimento um vidro do milagroso remedio, curei me radicalmente com mais uns dois vidros.

V. S. é testemunha disto, porem á bem da humanidade e em agradecimento a sua digna pessoa, faço estas linhas em prova de meu reconhecimento.

Conte sempre com a dedicação de quem é, de V. S.

Am. Att. Obg.
John Myles.

Senador Pompeu, - 11-1-08.

O Sr. John Myles, é um homem digno de toda fé e consideração. Mechanico habilissimo e constructor de alto merito, foi elle quem dirigiu a construção da grande ponte de Banabuiú no prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité.

Leiam com attenção

O Dr. Rufino de Alencar Junior, 1.º Tenente Cirurgião da Armada Nacional, quando servia na Capital do Pará como Inspector Sanitario e Director do Hospital do Regimento Estadual, attestou o Balsamo, da seguinte forma:

Attesto que tenho empregado em minha clinica, já na capit. do Ceará, já aqui em Belém do Pará, o Balsamo Oriental Rocha, todas as vezes que se me apresentam casos de rheumatismo orgânico, agudo e de polynevrites, tendo

observado sempre os mais beneficos resultados.

Pará, 1.º de Outubro de 1904.

Dr. Rufino de Alencar Junior.

Medico da Fl. tilha do Amazonas.

Ainda uma prova!

É um digno representante do Corpo de Saúde da Armada, quem attesta. Que veja o publico o quanto vale o nosso preparado na abalísada opinião de um clinico brasileiro.

Attesto que empreguei com extraordinario e feliz resultado em pessoa de minha familia, o poderoso anti-rheumatico BALSAMO ORIENTAL ROCHA.

Ceará 25 de Novembro de 1907.

DR. JOSÉ CIRQUEIRA DALTRO.

Capitão de corveta, cirurgião da armada nacional, Medico da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará.

Opinião de valor

Eis como se manifesta a respeito de nosso Balsamo Oriental, um distincto clinico cearense.

Attesto sob fé de meu gráo, que em minha clinica, tendo com maxima fer-

quencia instituido o emprego do heroico «BALSAMO ORIENTAL» preparado do escrupuloso pharmaceutico João da Rocha Moreira, verifiquei sempre com excellentes vantagens, as propriedades anti rheumaticas e anodynas que com justiça se lhe têm attribuido.

Iguatú, 4 de Setembro de 1907.

DR. BAPTISTA DE OLIVEIRA.

Attesto ser —o Balsamo Oriental um poderoso medicamento no tratamento do "Beri-beri" e do "Rheumatismo". Os excellentes resultados obtidos em minha pessoa e em pessoa de minha familia, obrigam-me a passar a presente declaração.

Fortaleza, 12 de Outubro de 1903.

José A. Coelho Cintra.

(Ex professor publico no Estado do Amazonas e actual Superintendente e chefe politico na comarca Fonte-Bôa).

Raymundo Moreira de Almeida, residente na villa de Mecejana, declara que empreguei em varias pessoas atacadas de rheumatismo o preparado denominado Balsamo Oriental e obtive muito bons resultados.

Mecejana, 8 de Novembro de 1903.

Raymundo Moreira de Almeida.

O BALSAMO ORIENTAL

vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil, tanto das capitães, como das cidades do interior.
LABORATORIO E DEPOSITO GERAL-PHARMACIA ROCHA-FORTALEZA.

CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. GUILHERME DE SOUZA PINTO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex assistente de Clinica Odontologica da Santa Casa, Assistencia Dentaria e do Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro.

Com longa pratica, e possuindo os melhores e mais modernos apperellos, se acha habilitado a executar todos os serviços concernentes a sua profissão

•OBTURAÇÕES a ouro, platina, estanho, porcellana, granito, etc.

DENTADURA, com ou sem chapa: de ouro, vulcanite, etc.

COROAS DE OURO, platina e porcellana e dentes a Pivot.

BRIDGE WORKS: ultima novidade em Cirurgia Dentaria.

OBTURADORES da abobada palatina e do véo do paladar.

CORRECÇÃO das mais defeituosas anomalias dentarias

EXTRACÇÕES sem a menor dor.

CLARIFICAÇÃO DOS DENTES: faz qualquer dente escuro voltar a sua cor primitiva,

TABELLA

Extracção sem dor	5\$000
Extracção com dor	3\$000
Obturação a platina, granito, estanho, etc.	5\$000
Obturação a ouro	15\$000 a 25\$000
Corôa de platina	15\$000
Corôa de ouro	30\$000
Dente a Pivot	25\$000
Dentadura de 1 dente	20\$000
Dentadura de 2 dentes	25\$000
Dentadura de 3 dentes	30\$000
Dentadura de mais de 4 dentes, cada um	10\$000

Outros serviços serão feitos por ajuste

Consultas e operações

DAS 8 DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE

Consultorio: Rua Santo Antonio

Accetta chamados mediante ajuste

O Elixir de NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado nas grandes Exposições de Chigago 1893— Estado do Rio Grande Sul 1901.

É um poderoso

Anti-syphilitico

Anti-rheumatico

Anti-escrophuloso

Anti-darthroso, etc.

É o depurativo do sangue que tem

produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos

tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias,

pharmacias ou casas de campanha ou sertão do Brasil

—FABRICA—

Rio Grande do Sul—PELOTAS—Caixa postal, 66.

Vende-se nesta cidade e em todas as Drogarias da Capital.

Cav. llos S midos

VICENTE CORREIA JARDIM gratificará generosamente a quem trouer dois cavallos castanhos da marca á margem e lh'os entregar na villa de Ibiapina, ou em Sobral ao sr. Vicente Loyola.

Ibiapina, 26 de Agosto de 1908.

(1--4)

•HOTEL SOBRALENSE•
-de-

D. MARtha MARIA DA CONCEIÇÃO
-QUARTOS CONFORTAVEIS-
-mesa variada e farta
MODICIDADE EM PREÇOS
SOBRAL

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas envernizadas, vende-se em caza de

M. Arthur.